

Lipoescultura cervicofacial com lipoenxertia mental

Lovison, M. F.¹; Almeida, E. M.²; Cazari, A. B. F.³; Duarte, B. G.⁴

¹ Graduanda da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

² Doutoranda do Departamento de Ciências Biológicas da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo; Professora e coordenadora da especialização de Harmonização Orofacial do Instituto Mondelli de Odontologia (IMO).

³ Professora da especialização de Harmonização Orofacial do Instituto Mondelli de Odontologia (IMO).

⁴ Doutorando do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC); Professor da especialização de Harmonização Orofacial do Instituto Mondelli de Odontologia (IMO).

O enxerto de gordura autóloga vem sendo alvo de estudos e grande procura pelos pacientes, devido à boa aceitação pelo corpo do paciente concomitantemente ao seu papel promissor como preenchedor. Ao mesmo tempo, o excesso de gordura submental é motivo de muita insatisfação por parte dos indivíduos nos dias de hoje. Esse caso clínico tem como objetivo descrever a lipoescultura cervical, realizada de forma a não contaminar a gordura para que em seguida pudesse ser feita a lipoenxertia mental. Paciente C.A.M., do gênero feminino, 34 anos, tinha queixas sobre sua aparência que culminavam em constrangimento social. Antes de iniciar o procedimento, a paciente foi pesada e a gordura da região foi medida com adipômetro. Realizou-se a antissepsia da região cervicofacial com clorexidina e foram feitas as marcações guias. A paciente foi anestesiada, realizada incisão com lâmina 15 e a solução de Klein foi injetada para a anestesia local tumescente na papada. A lipoescultura foi realizada com a técnica de lipoaspiração mecânica manual, feita com cânula adequada e trava na seringa promovendo vácuo. A gordura removida foi centrifugada a 400 rpm por 3 min em tubo de tampa branca. Ao fim do processo foram desprezados o colesterol e a solução de Klein, deixando apenas a gordura autóloga, que foi homogeneizada para a enxertia. Então, a gordura foi injetada com cânula 18G no mento, promovendo projeção mental na paciente Classe II de Angle. No preparo pós-operatório, foi colocado Kinesio Tapping e a paciente foi instruída a utilizar a faixa por 15 dias e fazer 10 sessões de drenagem. No pós-operatório não houve nenhuma adversidade e o procedimento foi muito bem aceito pela paciente, que relatou se sentir mais confiante, mais bonita e conseqüentemente mais feliz. Conclui-se, portanto, com os resultados encorajadores deste caso clínico, que a lipoescultura cervicofacial seguida da lipoenxertia, se mostra uma promissora conduta de tratamento na área de Harmonização Orofacial.

Categoria: CASO CLÍNICO